



COMPORTAMENTO PRODUTIVO DA AGROPECUÁRIA DA MESORREGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA E O NOVO PROCESSO DE REPERCUSSÕES TERRITORIAIS PÓS-2003

Sessão Temática 2: Dinâmicas socioeconômicas regionais

INTRODUÇÃO

Entre 2003-2020, a agropecuária catarinense passou de R\$ 11,7 bilhões para R\$ 28,3 bilhões, o que representa um crescimento da ordem de 2,4 vezes. Nas exportações, em 2019, o valor gerado pelos produtos agrícolas catarinenses foi de US\$ 6,2 bilhões (BRASIL, 2021). Nesse contexto, o PIB do Oeste Catarinense cresceu de R\$ 12,7 bilhões para R\$ 61,3 bilhões, o que revela um crescimento da ordem de 4,83 vezes (IBGE, 2021a). Desses valores, a agropecuária no Oeste estado aumentou de R\$ 2,6 bilhões para R\$ 8,1 bilhões em preços correntes. Sendo, nas lavouras (temporárias e permanentes), o valor de produção atingiu em 2021, R\$ 5,03 bilhões, e a pecuária, o valor de produção passou, de R\$ 3,1 bilhões (IBGE, 2021a).

Diante do dinamismo e da representatividade da agropecuária no Oeste catarinense, este texto tem como objetivo desvendar o comportamento produtivo agrícola no Oeste catarinense e as repercussões ocorridas nas estruturas microrregionais de produção pós-2003.

METODOLOGIA

Mediante intenção de alcançar tal objetivo, utilizou-se a categoria formação socioespacial elaborada por Santos (1977), bem como a abordagem das combinações geográficas de Cholley (1964). Ainda do ponto de vista metodológico, utilizou-se a divisão mesorregional e microrregional do estado de Santa Catarina, definida por IBGE (2012). Também, optou-se pela abordagem exploratória via levantamento bibliográfico e documental (GIL, 1994). O levantamento de dados estatísticos foi realizado nos relatórios da Produção Agrícola Municipal (PAM) ofertados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Também, nos relatórios do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS MESORREGIÃO OESTE

Entre 2003-2020, o PIB do Oeste Catarinense cresceu de R\$ 12,7 bilhões para R\$ 61,3 bilhões, o que revela um crescimento da ordem de 4,83 vezes (IBGE, 2021a). Desses valores, a agropecuária no Oeste estado aumentou de R\$ 2,6 bilhões para R\$ 8,1 bilhões em preços correntes. Sendo, nas lavouras (temporárias e permanentes), o valor de produção atingiu em 2021, R\$ 5,03 bilhões, e a pecuária, o valor de produção passou, de R\$ 3,1 bilhões (IBGE, 2021a).

Na, pecuaria, apesar da redução das áreas de pastagens e diminuição do número de produtores de suínos e de aves (CUNHA, 2020), a produção no Oeste do estado aumentou. O número de bovinos, entre 2003 e 2021, saiu de 1,4 milhão para 2,1 milhões de cabeças. Na suinocultura, o número de cabeças, no mesmo período, passou de 4,1 milhões para 6,4 milhões (IBGE, 2021b).

Dessa maneira, os desempenhos da produção dos bens agrícolas do Oeste catarinense manifestam-se territorialmente, pois a produção, apesar de diversificada, está desigualmente distribuída, promovendo, ao longo de sua evolução, concentrações produtivas territoriais.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O NOVO PROCESSO DE REPERCUSSÕES TERRITORIAIS DA AGROPECUÁRIA DO OESTE DE SANTA CATARINA



Esse novo processo de repercussões microrregional que vem ocorrendo no Oeste do estado de Santa Catarina, ocorre, sobretudo, nos produtos das lavouras temporárias e permanentes e na suinocultura. E esse processo é determinado pelas vantagens dinâmicas competitivas. No Oeste catarinense sofre processos de desconcentração, especialização; disseminação em todas as microrregiões.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Estatísticas do valor bruto da produção agropecuária**. 2021. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/>>. Acesso em: 25 fev. 2024.
- CHOLLEY, A. Observações sobre alguns pontos de vista geográficos. **Boletim Geográfico**, Rio de Janeiro, n. 180, p. 267-276, 1964.
- CUNHA, R. C. C. **A geoeconomia da cadeia produtiva da soja no Brasil**. 2020. 313 f. Tese (Doutorado)- Curso de Geografia, Geociências, Universidade de Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Atlas: São Paulo, 1994.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PIB municipal**. Rio de Janeiro, 2021a. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfbr/brasil>>. Acesso em: 23 fev. 2024.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro, 2021b. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfbr/brasil>>. Acesso em: 26 fev. 2024.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Divisão regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas**. Rio de Janeiro, v. 1 2012. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html?=&t=o-que-e>> Acesso em: 10 fev. 2024.
- SANTOS, M. Sociedade e espaço: A formação social como teoria e como método. **Boletim Paulista de Geografia**, São Paulo, v. 54, p. 81-100, jun. 1977.